



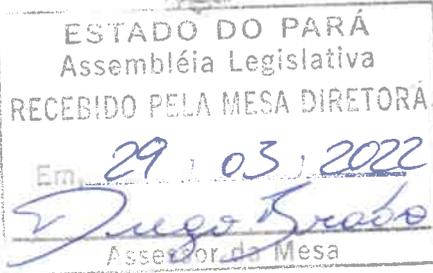
Assembleia Legislativa do Pará
Gabinete do Deputado Estadual Bordalo - PT

BORDALO
DEPUTADO ESTADUAL
#Sejamos mais humanos

ALEPA/DIDEX

Nº 02

ASS: [assinatura]



PROJETO DE LEI Nº 102/2022

Denomina Usina da Paz Pe. Bruno Sechi, a Usina da Paz que integra o Programa Territórios pela Paz (TerPaz) instalada no bairro do Benguí no município de Belém-Pa.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada Usina da Paz Pe. Bruno Sechi, a Usina da Paz que integra o Programa Territórios pela Paz (TerPaz) instalada no bairro do Benguí no município de Belém-Pa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Palácio Cabanagem, Plenário Newton Miranda, em 29 de março de 2022.


DEPUTADO ESTADUAL - PT



JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei conforme especifica o seu Art. 1º, tem como objetivo denominar Usina da Paz Pe. Bruno Sechi, a Usina da Paz que integra o Programa Territórios pela Paz (TerPaz) que será instalada no bairro do Benguí, no município de Belém-Pa. Natural da Sardenha, na Itália, Bruno Sechi tem uma história de mais de 50 anos em Belém do Pará, terra onde ele se sensibilizou com a vida difícil de famílias de moradores da periferia e criou, o então chamado Movimento da República do Pequeno Vendedor, em 1970.

Ele reuniu alguns educadores e começou o que hoje é o Movimento República de Emaús, “um movimento social que cria redes de articulação e práticas que resultam em suportes na estrutura urbana e na estrutura social, e de natureza tal, que seu desenvolvimento tende objetivamente para a transformação estrutural do sistema urbano ou para uma modificação substancial da correlação de forças na luta de classes, ou seja, em última instância, no poder do Estado.”(PUC-RIO) Disponível em https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15941/15941_6.PDF.

O trabalho desenvolvido pelo Padre Sechi por meio da República de Emaús buscava (e ainda busca) garantir a proteção e a defesa dos direitos humanos de meninos e meninas de comunidades com elevados índices de violência por meio do acesso à educação, cultura e lazer. Esse trabalho atende os objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS): Paz, justiça e instituições fortes (ODS 16) e Parcerias em prol das metas (ODS 17).

O padre, porém nunca parou suas atividades eclesíásticas. Atuou em várias paróquias da Arquidiocese de Belém. Ele chegou a ser sacerdote da Paróquia Santa Maria Goreth, no bairro do Guamá e por ocasião de sua morte em 29 de maio de 2020, aos 80 anos, vítima de complicações em decorrência da COVID19, era sacerdote da Paróquia São João Paulo II, no bairro do Curió-Utinga. Na década de 80, padre Bruno ganhou destaque mundial participando das ações políticas no Brasil, que culminaram na criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Padre Sechi é considerado um expoente em termos de humanidade e solidariedade, especialmente no que diz respeito aos direitos de crianças e adolescentes.

A história de luta do Padre Bruno Sechi e o legado deixado no que diz respeito à prevenção à violência, garantia da inclusão social, do fortalecimento comunitário e da transformação social, está em total consonância com os objetivo do TerPaz que é promover (em articulação com entes governamentais e não governamentais) o desenvolvimento de uma cultura de paz, com foco na inclusão social e geração de oportunidades culturais, educacionais, econômicas e de exercício de direitos, por isso nada mais justo que se faça essa homenagem para o homem sacerdote e empreendedor social que tanto fez por Belém, pelo Pará e pelo Brasil. Registro por fim, que a escolha da Usina da Paz que integra o Programa Territórios pela Paz (TerPaz) do bairro do Benguí para receber o nome do Padre Bruno Sechi se deve ao fato de que a sua área de atuação tem relação direta com as áreas em que o padre mais atuava, tinha presença constante.

Palácio Cabanagem, Plenário Newton Miranda , em 29 de março de 2022.


DEPUTADO ESTADUAL - PT